

Capa

PROJETO PARAÍSO

Atualizado em 28 de janeiro de 2026

Filipe Pablo Santos Souza

Introdução

Projeto Paraíso

Essa seria a capital financeira do mundo, localizada nas Bahamas, atualmente a ilha se chama Samana Cays, possui 15km de extensão e fica nessa localização (23°05'17.1"N 73°44'17.0"W).

Essa ilha seria convertido em país com legislação e moeda própria, e seria nomeado de Paraíso.

Nele seria estabelecido a sede de todo o sistema político e financeiro do mundo e de lá sairiam os recursos que financiariam o desenvolvimento de todos os países submetidos ao sistema.

O sistema seria organizado por trindades, onde cada integrante ficaria no cargo por 6 anos, e a cada 2 anos uma nova eleição elegeria um novo integrante e descartaria o mais antigo, dessa forma, a transição de poder passaria a ser gradual e não mais por ciclo, o que contribuiria para financiamentos longínquos e a extinção de atritos políticos polarizados.

Existiriam 4 classes de trindade no mundo, a primeira no Paraíso, a segunda nos continentes, a terceira nos países e a quarta nas prefeituras, todas seguindo o mesmo padrão bienal de eleição.

Como descrito no Projeto Grão, a moeda seria criada com 100 trilhões de unidades, e além dos benefícios providos por esse ativo, também seria utilizável em financiamentos de longo prazo para países optantes pelo sistema do Paraíso, dessa forma, a gestão dos recursos seriam exercidas de cima para baixo, tendo a primeira trindade como provedora e as demais como gestoras.

Benefícios as nações: financiamento de infraestrutura com altas quantias, exportação e importação facilitada e isenta de impostos para países optantes, incentivos fiscais para multinacionais, gestão e arrecadação de impostos facilitada, sistema monetário antifraude com transações rastreáveis, incentivos e financiamentos facilitados para setor privado.

Benefícios ao povo: cartão único de identificação, isenção de impostos como pessoa física, internet gratuita, dispositivos e-reader gratuitos nas instituições de ensino, distribuição facilitada de dispositivos eletrônicos, sistema de saúde unificado, doações a classes inferiores a partir de campanhas a nível de continentes, transações monetárias facilitadas entre países optantes, auxílios e benefícios sociais que incentivem a diplomacia e empreendimento.